



Associação Brasileira de
Consientização para os
Perigos da Eletricidade



15º CONCURSO NACIONAL ABRACOPEL DE REDAÇÃO, DESENHO E VÍDEO

Nome do aluno: Guarannu Santos Conedo Campi
Nome da Escola: E.M. José Belchior preto
Nome do(a) professor(a) orientador(a): Celma Castro
Cidade/Estado: Nova Serrana, Minas Gerais
Data de nascimento: 01-10-2012 Série: 8ª parana
(o preenchimento deste ficha não vale como inscrição, é preciso preencher o cadastro no sistema do concurso em www.abracopel.org.br/concurso)
ALUNO PCD? () SIM ☒ NÃO

TÍTULO DA REDAÇÃO:

A bela não adormecida

Era uma vez, em um reino distante, um rei e uma rainha que desejaram muito ter um filho. Eles tentaram muito para isso. Foi um trabalho árduo.

Certo dia, após meses tentando, a rainha deu à luz a um menino, e muita felicidade tomou o rei e a rainha, que anunciaram a novidade ao reino, que ficou eufórico e maravilhado com a notícia.

Após muito tempo de cuidado e carinho, a rainha finalmente deu a luz a uma menina, a tão esperada princesa. O rei ficou tão feliz que organizou uma festa. Convidou parentes, amigos, a corte e mais dez mulheres sábias do reino. Como o rei só tinha dez pratos dourados, uma mulher sábia não foi convidada.

Durante a festa, as mulheres sábias apresentaram a criança com dotes. Uma ofereceu beleza, outra saúde, outra riqueza e assim por diante.

Quando as mulheres tinham oferecido seus dotes, a luz de repente se apagou. A mulher sábia que não foi convidada apareceu num raio de luz entre a escuridão. Furiosa, ela correu até o berço da princesa e amaldiçoou-a.

- Quando completar quinze anos, a princesa levará um choque pelo pé e morrerá. — Disse ela se retirando. Todos ficaram assustados. A décima segunda sábia ainda não tinha dado seu dote, e ela não pode anular a maldição por completo, então amenizou dizendo:

Limite mínimo (20 linhas) – se eu fosse você, eu continuava a escrever!

- A princesa não morrerá ao completar quinze anos. Ao invés disso, eu lhe darei inteligência e ela saberá o que fazer.

Após isso, o rei ordenou que todos os eletricistas do reino e os cidadãos cuidassem e fizessem manutenções regulares para que nenhum pissoresse um problema. Os escolas, trabalhos entre outros locais fizeram cartazes de conscientização e ensinaram sobre os riscos diversos que tem uma energia mal manuseada.

Os anos se passaram e todos os dons se concretizaram. Ela era linda, cheia de vida, inteligente e educada, todos a amavam.

Assim que a menina completou quinze anos, sua vontade sem sentido levou-a a uma terra abandonada, cheia de pios soltos e desconectados. Por algum motivo ela achou aquilo divertido, ela caminhou até um pio solto, prestes a tocá-lo, ela parou, e para sua surpresa, um príncipe estava a segurando. Ele a olhou e disse:

- Vim de um reino próximo, soube de sua maldição, mas mesmo assim me encantei por você. Princesa, por favor, não toque nesse pio, e tenha comigo viver esse novo amor...

A princesa se chocou com sua declaração. Com sua inteligência que ganhou da sábia, ela fez uma decisão:

- Não farei isto — Disse ela pegando sua mão.

- Sua declaração de amor foi a mais pura e bela que já ouvi. Aceito viver com você esse amor no qual nunca precisei.

O príncipe ficou muito feliz. Ele tirou-a de lá e dois dias depois casaram-se felizes.

A princesa tornou-se um símbolo de superação. Sua humildade fez ela dar aulas por um grande período sobre conscientização dos riscos que a energia tem, mas quando bem manuseada, pode ser a maior vantagem já inventada pelo ser humano.